

07044
CPATU
1980

FL-07044

A AGROPECUÁRIA

TROPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 07 | Mês-Junho | Ano 1980 | pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

EFEITO DA ÉPOCA DE COLHEITA NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE JUTA

Francisco José Câmara Figueirêdo¹
José Edmar Urano de Carvalho²
Dilson Augusto Capucho Frazão³

O Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido vem estudando no Campo Experimental do Município de Alenquer, Estado do Pará, maior produtor brasileiro de sementes de juta, a possibilidade de ser antecipada e/ou estabelecida a época ideal de colheita para a produção de sementes, levando-se em consideração a qualidade fisiológica, caracterizada pela germinação, vigor e produtividade. A pesquisa fundamenta-se em dois objetivos básicos, quais sejam: a) colocar à disposição dos jaticultores sementes de boa qualidade; b) ver da possibilidade de ser colocada à disposição do Estado do Amazonas, maior produtor nacional de fibras liberianas, quantidade suficiente de semente, produzida no mesmo ano, para os plantios de "lama" realizados em agosto/setembro, dispensando, conseqüentemente, a armazenagem. Com isso, seria possível diminuir para três a quatro meses o período de armazenamento, para o plantio das chuvas (janeiro) no Pará e

¹ Engº Agrº, M.S. em Tecnologia de Sementes, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

³ Engº Agrº, M.S. em Fitotecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, 66.000 - Belém-Pará.

Efeito da época de colheita na
1980 FL-07044



31873-1

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 07

Mês-Junho

Ano 1980

pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

EFEITO DA ÉPOCA DE COLHEITA NA QUANTIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE JUTA

Francisco José Câmara Figueirêdo¹

José Edmar Urano de Carvalho²

Dilson Augusto Capucho Frazão³

O Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido vem estudando no Campo Experimental do Município de Alenquer, Estado do Pará, maior produtor brasileiro de sementes de juta, a possibilidade de ser antecipada e/ou estabelecida a época ideal de colheita para a produção de sementes, levando-se em consideração a qualidade fisiológica, caracterizada pela germinação, vigor e produtividade. A pesquisa fundamenta-se em dois objetivos básicos, quais sejam: a) colocar à disposição dos jaticultores sementes de boa qualidade; b) ver da possibilidade de ser colocada à disposição do Estado do Amazonas, maior produtor nacional de fibras liberianas, quantidade suficiente de semente, produzida no mesmo ano, para os plantios de "lama" realizados em agosto/setembro, dispensando, conseqüentemente, a armazenagem. Com isso, seria possível diminuir para três a quatro meses o período de armazenamento, para o plantio das chuvas (janeiro) no Pará e

¹ Engº Agrº, M.S. em Tecnologia de Sementes, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000-Belém-Pará.

³ Engº Agrº, M.S. em Fitotecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

Amazonas, evitando-se perdas maiores em armazéns, para as quais também contribuem as condições ambientais desfavoráveis da região, alta temperatura e elevado nível de umidade do ar.

O experimento foi conduzido em unidade de solo identificada como Grumossólico Substrato Diabase, do grupo dos Vertisol, e para o qual utilizaram-se sementes das cultivares Branca e Roxa. O delineamento empregado foi o de blocos ao acaso com três repetições e com parcelas sub-subdivididas. Em parcelas foram consideradas as épocas de colheita aos 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240 e 260 dias após a emergência. Para subparcelas consideraram-se os níveis de adubação, sendo que a metade de cada uma delas foi adubada com NPK na formulação 40-80-80, e a outra metade não recebeu nenhum tipo de fertilização artificial. Por outro lado, em sub-subparcelas foram colocadas as cultivares.

Em decorrência da acentuada infestação de nematódeo na área experimental, que prejudicou inteiramente o experimento instalado em 1978, foi feita uma aplicação, em cobertura e posterior incorporação ao solo, de Nemagon na base de 23 kg por hectare. O plantio foi realizado 15 dias após a aplicação do nematicida.

No que pese a área ter sido tratada previamente com nematicida, os resultados foram influenciados pela ocorrência, até certo ponto acentuada, de *Meloydogine incognita*, concorrendo para que a produtividade tenha sido considerada baixa. Entretanto, observou-se, apesar de tudo, que houve resposta significativa à adubação, em que para alguns tratamentos o índice de aumento de produtividade foi superior a 100%, como aqueles observados nas 3^a e 7^a épocas de colheita para a cultivar Roxa, e nas 1^a, 2^a, 3^a e 6^a épocas para a cultivar Branca.

As maiores produtividades para as cultivares Roxa e Branca foram alcançadas na 7^a época de colheita, 240 dias após a emergência, respectivamente, com 317 e 263 kg/ha, nas subparcelas que receberam adubação NPK. Para mesma época de colheita, as subparcelas não adubadas apresentaram produtividades médias de

156 e 190 kg/ha, respectivamente, para as cultivares Roxa e Branca.

Observou-se que a porcentagem de germinação é aumentada a partir da 1^a para a última época de colheita, tanto para a cultivar Branca como para a Roxa. As sementes imediatamente após a colheita foram submetidas ao teste comum de germinação, sob condições ambientais, tendo se constatado que para a cultivar Branca a porcentagem de germinação variou de 8,3% à 91,0%, enquanto para a Roxa, a variação, no mesmo sentido, foi de zero a 80,7%. De modo semelhante procedeu-se após a secagem, sendo que, desta feita, os testes foram conduzidos sob condições controladas de um germinador a $30^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e aproximadamente 98% de umidade relativa, com uma contagem única ao final do 4^o dia após a semeadura. Os resultados mostraram que as sementes após a secagem apresentaram, de um modo geral, uma maior porcentagem de germinação, quando comparados aos testes realizados após a colheita, o que pode ser devido a uma certa imaturidade fisiológica dos embriões, principalmente nas primeiras épocas de colheita. Para a cultivar Branca, a variação da porcentagem de germinação compreendeu o intervalo de 10,7% para 94%, enquanto para a Roxa, a variação ficou entre 9,3% e 85,0%.

O vigor, avaliado pelo comprimento médio das plântulas, aumentou com o aumento do ciclo da cultura, e, de um modo geral, apresentam a mesma tendência observada nos testes de germinação.

A segunda etapa de avaliação da pesquisa encontra-se no campo, utilizando-se a mesma metodologia dos anos anteriores.



EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa.

CEP

--	--	--	--	--